



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
ALENQUER**

(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)

(SESSÃO ORDINÁRIA)

ATA Nº16

2021/2025

Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte cinco, reuniu, na Sede da União das Freguesias de Alenquer (Santo Estêvão e Triana), sita na Rua Detrás da Misericórdia, nº8, Vila Alta 2580-297, Alenquer, convocada pelo primeiro Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia, em substituição da Presidente eleita, conforme designado no regimento da assembleia de freguesia (artº16º).

Na assembleia estiveram presentes os membros: João Carlos da Conceição Rosado, Filipe Alexandre Trindade Antunes, João Carlos Domingos David, Maria do Rosário Ribeiro Carlos, Maria C. Barbosa e Santos, João António Pereira Ferreira, Rui Manuel Pereira Batista (PS), Hugo Pedro Lamosa Saraiva dos Santos (PSD), Vânia Filipa Soares Vieira Sardinha (PSD) Carlos Manuel da Graça Amaro (CDS), António Batista Lopes Pereira Filipe (CDU).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas e seis minutos, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: João Carlos da Conceição Rosado (PS)

1º Secretário: João Carlos Domingos David (PS)

2º Secretário: Filipe Alexandre Trindade Antunes (PS)

O Presidente da Assembleia de Freguesia, João Rosado, em substituição da Presidente eleita, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia cumprimentando todos os presentes e convocando o eleito Filipe Alexandre Trindade Antunes para assumir a função de segundo-Secretário na mesa da Assembleia.

O Presidente João Rosado, começou pelo ponto destinado ao período da intervenção do público. Começou por intervir o Sr. João Serpa, que disse residir nos Casais do Bruxo e justificou o motivo de ali estar, que era devido ao problema dos acessos dos arruamentos.

“É verdade que nesta última semana tem decorrido lá, obras, eu passo lá, tentar raspar a estrada, etc., e tapar alguns buracos. Mas queríamos que houvesse aqui algum compromisso, de colocar algum material como deve ser e de melhor qualidade naquela estrada, o tout-venant apropriado, e que fosse batido, etc. Que tivéssemos aqui uma estrutura que fosse transitável e que suportasse o trânsito dos carros por mais tempo, o que não tem sido o caso nestes últimos anos. Temos sempre enormes problemas em chegar às nossas casas.

E, basicamente, a nossa vinda aqui é, mais uma vez, manifestar esta nossa preocupação, e estarmos presentes, e fazer refletir que fazemos parte desta freguesia, e que não é só nas alturas boas, mas nas alturas más também temos que estar presentes, e temos que o salientar e frisar.

O Presidente João Rosado, agradeceu pela intervenção, e questionou se o Presidente do Executivo, queria tomar da palavra.

O Presidente do Executivo: “Eu posso já falar. Boa noite a todos, e obrigado também pela presença do público, é sempre importante. E deve ser sempre assim. Só para também informar, fruto da última Assembleia em que ficou de se fazer um agendamento com a Câmara Municipal. Conseguimos fazer esse agendamento à segunda, e já fizemos a reunião, na qual o Sr. Presidente da Câmara, disse que não era possível fazer o alcatroamento da estrada nesta legislatura.

Em relação também, a essa reunião também foi abordada essa questão do material e das obras, conforme prometido, contratamos a empresa, a “Maquigavinha”, que é considerada das melhores empresas aqui do concelho para fazer esse trabalho, já trabalhou connosco há muitos anos e trabalha com todas as freguesias do concelho. São eles que vão fazer o serviço. E agora há ali questões técnicas de passar o cilindro agora, ou passar o cilindro mais tarde, quando iniciar as primeiras chuvas, a questão das valetas, da descida que vai para o João, também para a casa dele, mas isso são os pormenores técnicos de uma obra que está a decorrer.

Mas o nosso compromisso de começar a obra com uma empresa qualificada está a ser feito. A questão do tout-venant, há aí uma questão técnica. O homem da

empresa diz que o tout-venant, é o correto, mas pronto, mas aí não entro, não domino, mas eventualmente farei uma reunião na Calbrita com quem percebe no fundo, com a empresa que fornece o material para tentar perceber melhor essa questão, mas que a obra está a decorrer, ou seja, o compromisso que a freguesia assumiu está a ser feito, o compromisso que a Câmara também fez de se ter uma reunião também foi feito, por isso estamos andar.”

O Presidente João Rosado: “Tem mais alguém que queira intervir, sobre esse mesmo tema? Não, então parece-me que está suficiente o esclarecimento.

Muito obrigado pela vossa presença, muito obrigado. Mais alguém do público para intervir? Deste lado, não?

Então, vamos passar ao período antes da ordem do dia, e eu tomava a liberdade se não tiverem nada em contrário, de passar a palavra ao Presidente do Executivo, pegando na informação que distribuimos, e depois, então, se tiverem alguma questão sobre isso, passamos depois da explicação feita.

Não existindo mais intervenções, o Presidente do Executivo passou à leitura da informação que ficará anexada a esta Ata.

O Presidente João Rosado: “Muito obrigado, Sr Presidente.

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Carlos Amaro (eleito do CDS) que interviu: “Boa noite a todos os presentes...isto na sequência, que o Sr. Presidente tem falado na questão da manutenção. Tenho aqui mais outras questões. Mas o que eu tenho verificado, na sequência do que se falava na manutenção e na limpeza das bermas das estradas.

A roçadora, em alguns sítios, onde ela passou, limpou 40 centímetros até à estrada. E deixa ficar mais um metro. Não parece que seja essa a melhor maneira de limpar as bermas, porque se o seu objetivo é evitar, inclusive, ignições. Não é desta maneira que se evitam. E eu julgo que a roçadora não terá muito mais trabalho ou, aliás, o manobrador não terá muito mais trabalho, se alargar um pouco a faixa de corte da roçadora. Vemos, aqui à volta de Alenquer, muitas bermas.... mas uma vez que o trabalho está em andamento, ainda por limpar, há situações algumas cheias de erva seca e, aliás, o objetivo parece que é evitar as ignições.

Mas, ainda relativamente à manutenção, tenho uma questão relativamente aos buracos que se abrem na estrada e que não se fecham. Nós já falámos disso. “

O Presidente do Executivo: “Alcatrão ou terra? só para... Alcatrão ou terra? “

Carlos Amaro (eleito do CDS): “Alcãtrão. Eu estou a falar, inclusive, nós ali em Parrotes temos duas situações, mais uma na estrada, três e mais outras que eu já inventarei aqui por toda a vila. Ora bem, fui procurar se havia regulamentações e se havia responsabilidades e de quem.

Alenquer tem um Regulamento Municipal de Intervenção na Via Pública, muito bem elaborado, que fala do licenciamento, da segurança, do impacto do trânsito, da fiscalização, da reabilitação e das responsabilidades. Vamos às responsabilidades... as responsabilidades, e neste caso nós sabemos de onde é que vêm a maior parte das situações, são situações criadas pelas Águas de Alenquer e vamos encontrar aqui um regulamento que é o Regulamento Geral de Águas de Abastecimento e, portanto, que inclui as águas residuais e as águas de consumo.

E, portanto, estive a tentar ver a orgânica e parece que, portanto, temos as Águas de Alenquer como a entidade gestora de todas as situações, mas temos uma entidade proprietária que é a autarquia e principal responsável. Portanto, quando nós dizemos a culpa é das Águas de Alenquer, não! É mentira. A culpa é da Câmara Municipal, que não intervém, embora tenha um regulamento muitíssimo bem elaborado, onde tudo está previsto, inclusive as camadas, quando é que têm de ser feitas, etc, etc, etc.

Portanto, e diz aqui, a certa altura, o artº 32, *os ramais são propriedade do município de Alenquer*. Portanto, todas as intervenções são responsabilidade da Câmara de Alenquer, que já nos habituou a uma dose de irresponsabilidade muito grande quanto ao cumprir as suas funções. Mas, dedicando-me apenas aqui ao regulamento de obras e trabalhos na via pública, estas intervenções, nomeadamente as intervenções de roturas, etc, são intervenções consideradas obras urgentes, que passam por cima de todos os procedimentos, as autorizações, etc, etc, etc.

Mas, durante este período em que, portanto, não vou estar aqui a ler todos os artigos e alíneas, mas o artigo 12 classifica como obras urgentes, e depois há um artigo 19 que fala da continuidade dos trabalhos, e diz: *a realização das obras deve observar-se a continuidade na execução dos trabalhos, devendo estes se processar por fases sucessivas, sendo proibida a interrupção dos mesmos salvo, motivos de força maior*.

A reposição do pavimento levantado deve ser executada logo que o estado, adiantemente, das obras o permitam, independentemente de a execução dos trabalhos envolver a aplicação de vários tipos de mão-de-obra.

Ora bem, nós sabemos que há mais de um ano, e temos outras situações em Alenquer, há muito mais, em que os buracos foram abertos, pôs-se um bocado de areia e acabou, e assim ficou.

Portanto, esta é a terceira vez que eu falo aqui neste assunto. O artigo 21, e muito bem, refere, inclusive, como é que se faz o aterro, qual a profundidade do aterro, que tipo de massas, qual a granulagem, tudo devidamente regulamentado. O artigo 22 fala da reconstrução dos pavimentos, e aqui, por acaso, um pormenor curioso:

Nós, se andarmos aqui pelas estradas de Alenquer, encontramos sítios onde a intervenção está mais alta do que a estrada, sítios onde a intervenção está mais baixa do que a estrada, temos estradas absolutamente destruídas por intervenções

que foram mal resolvidas. E o regulamento também prevê que, ao fim de algum tempo, tem aqui alguns prazos, nove meses, seis meses, nove meses, se faça, pelas entidades fiscais, uma verificação se realmente o trabalho foi bem feito ou não. E se não foi bem feito, ele tem de ser repostado.

Isto nunca acontece! E nunca acontece porque a fiscalização municipal... Não sei, ponho aqui as minhas reticências. Portanto, o problema não é um problema de falta de regulamentação, porque está tudo perfeitamente regulamentado.

Entramos depois na parte da fiscalização e... pronto! Parece-me que é aquilo que falta. É a falta de fiscalização. Porque se houver fiscalização, com certeza que as entidades que são responsáveis serão chamadas à atenção.

Aqui, eu atrevo-me a dizer que o grande problema, se calhar, destas coisas estarem como estão, é a proximidade. A Câmara conhece as pessoas das Águas da Alenquer, tudo faz parte, portanto, de gente conhecida, e não vamos estar a incomodar os nossos vizinhos, os nossos amigos e isto não pode resultar de maneira nenhuma quando se pretende rigor e intervenção em Alenquer.

As competências, portanto, já vimos, pertencem à Câmara Municipal e, curiosamente, há aqui uma salvaguarda relativamente às juntas de freguesia, que é o artigo 38, que diz: *As competências da Câmara Municipal da Alenquer, objeto do presente regulamento, não são delegadas nas juntas de freguesia.* (Portanto, o Sr. Presidente está fora desta questão, embora eu saiba que muitas vezes intervém). *Sem prejuízo dos serviços municipais estarem obrigados a dar conhecimento à junta, etc, etc, etc.* E depois, algo me deixou, se calhar sou eu que não entendo, que é um artigo 39 chamado: *Exclusão.* Então, o que é a exclusão? E diz assim: (pode ser que entendam melhor do que eu)

Não se aplicam aos operadores de subsolo, (as Águas da Alenquer são um operador de subsolo, abrem buracos abaixo do limite do solo), que celebram com a Câmara Municipal contratos de concessão. E existe, efetivamente, uma concessão entre a Câmara e as Águas da Alenquer. Ou melhor, entre as Águas da Alenquer e a Câmara, *as exposições do presente regulamento que contrariam os respetivos contratos.* Portanto, quer dizer que podem fazer alterações àquilo que está aqui regulamentado. Mas depois a seguir diz: *desde que as intervenções respeitem integralmente o objeto e os fins e os termos dos respetivos contratos de concessão.*

Ora bem, toda esta quantidade de buracos, de estradas mal pavimentadas, etc, etc, remetem à concessão com as Águas da Alenquer e com outros. Mas não são chamados à atenção! Mas a seguir aparece um parágrafo que me deixa totalmente baralhado, que diz:

Os contratos de concessão a celebrar deverão ser regidos em harmonia com o presente regulamento. Bom, então, os contratos têm de estar em consonância com o regulamento. Mas é possível, passo o termo, fugir, em termos de obra, àquilo que está regulamentado.

Ou eu não entendo, ou há aqui qualquer coisa que não está bem. Bom, para todos efeitos, nós ficamos a saber então que a junta de freguesia não tem nada a ver com o assunto.

A entidade gestora será, portanto, as Águas da Alenquer.

A entidade responsável será a Autarquia.

Bom, mas também sabemos que das vezes que nós fizemos já aqui algumas intervenções neste sentido, e outras, inclusive já chegámos a chamar aqui o Sr. Vereador para nos prestar algumas declarações, nunca teve tempo para aqui vir! A Câmara, inclusive, viola o ROMA, que é o Regulamento Orgânico do Município de Alenquer, que no artigo 36 fala da estrita colaboração com as Juntas de Freguesia, ouvir as Juntas de Freguesia, atuar em parceria com as Juntas de Freguesia.

Portanto, eu também já disse aqui uma vez isso, não faz nada disso. Portanto, digamos que temos um Executivo inoperacional, um Executivo que tudo o que se preocupa será, com tudo menos, com o cumprir os seus próprios regulamentos.

Portanto, eu não me admiro que realmente... posso fazer só um pequeno à parte? As últimas eleições foram uma demonstração, cada um interpreta como quiser, da saturação que as pessoas começam a ter relativamente a alguns Executivos e a alguns grupos partidários.

Todos têm culpas. E a verdade é que estamos perto de uma nova campanha eleitoral, eu, francamente, desejo que a próxima campanha seja cheia de gente com ideias, cheia de gente que seja capaz de fazer alguma coisa por Alenquer e que, de uma vez por todas, se perca aquilo que têm sido as últimas décadas. Alenquer teve, digamos, três Presidentes da Câmara e, portanto, e uma Comissão Administrativa, três Presidentes, na minha opinião, portanto, sob a intervenção de cada um. Há um que também tentou fazer alguma coisa, mas é difícil mexer em coisas que estão, de há muitos anos, já formatadas. Tivemos agora mais um Presidente de Câmara que prometeu, prometeu, prometeu, mas, aliás, já pediu desculpa em algumas circunstâncias que não pôde fazer porque não foi culpa dele.... Ok, mas a verdade é que Alenquer continua a ser, e neste momento podemos dizê-lo seguramente, o concelho mais atrasado do Oeste...ou nós arrancamos, e não é preciso muito, e cumprimos regulamentos, porque está tudo devidamente especificado, e começamos a ter alguém que trabalhe, ou então continuamos a ter estradas em mau estado, estradas para alcatroar, buracos nas estradas, autênticas picadas, mas.... basta virmos lá de cima dos Cabeços até aqui, para vermos o estado em que está esta estrada.

O Presidente João Rosado: Desculpe interromper o raciocínio, mas podia que, em relação à otimização do tempo, concluísse com o raciocínio, para que depois pudessemos passar a falar...

Carlos Amaro (eleito do CDS): Pronto, ok... então, sendo assim, eu considero que está tudo dito... pronto, mas deixo aqui apenas este alerta, sei que o problema

não tem a ver nem com esta Assembleia, nem com o executivo da freguesia, mas, e sei também que as coisas daqui têm chegado à autarquia, mas eu tenho francamente, que criticar veementemente a autarquia pela falta de capacidade e de educação.

O Presidente João Rosado abordou o Presidente da freguesia: “embora o tema não seja diretamente com o executivo, mas acaba por ser algo importante e de importância, em que não havendo nenhuma recomendação de fazer, nem nada que seja desta Assembleia, fica registado em ata.”

Sr. Presidente da freguesia: “No fundo era isso... O que o Carlos agora diz é fazer chegar, (e desculpem lá estar a dar a opinião a vocês), mas fazer chegar esta parte da ata à Câmara. Da nossa parte, nós vamos comunicando, comunicando, comunicando, tanto às Águas como à Câmara.”

Carlos Amaro (eleito do CDS): E que alguém dê explicações!

Sr. Presidente da freguesia: “Agora, a partir daí, penso que é dizer que... como temos feito, fazer chegar estas questões sempre, quando é da Câmara, à Câmara, e até às Águas de Alenquer... embora a fiscalização da propriedade seja da Câmara. Também concordo, concordo com essa questão. “

O Presidente João Rosado: “coloco á consideração da Assembleia em relação ao envio da ata, se alguém se opõe.”

Carlos Amaro (eleito do CDS):” Temos mais uma sessão. Pode ser que o Sr. Vereador queira vir aqui, explicar-nos tudo aquilo que já está para trás! Pois...

O Presidente João Rosado: “Deixe-me só concluir... O que foi aqui dito é enviarmos cópia da ata, com esta passagem da intervenção do Sr. Carlos, à Câmara Municipal, se alguém se opõe? Se ninguém se opõe? Se ninguém se abstém? Portanto, acho que vamos, então, proceder com o envio da ata para a Câmara, manifestando esta intenção do Sr. Carlos.

Concluiu Sr. Carlos.? Muito obrigado.

Hugo Santos (eleito do PSD): “Boa noite a todos. Bem depois disto, do Sr. Carlos eu só o que consigo, é juntar ainda mais para acrescentar à ata.” Dirige-se ao público e diz “Mas quero começar por agradecer-vos. Eu tinha pedido para vocês continuarem a vir, para vocês continuarem a vossa luta e vocês continuam. Isto acontece porquê? Não... não vos fizeram chegar, obviamente, mas eu vou vos ler a informação do Presidente de Freguesia, em que diz que: o tractor roçador tem efetuado manutenção de áreas de estradas e caminhos de freguesia, em que o Serviço de retroescavadora nos arranjos dos caminhos vicinais estão a correr por

toda a freguesia, e de facto, tudo o que eu sei que dentro da própria freguesia é capaz de ser feito, porque depois é muito mais fácil, não é da nossa competência, não é da nossa...como lhe tinha dito anteriormente, não é da nossa competência, não é da nossa responsabilidade, continuar a empurrar de um lado para o outro. O que é que acontece? Se continuar toda a gente com situações, problemas, situações, a vir aqui e às reuniões de câmara, realmente a estar presente, existe esta necessidade, existe esta necessidade que existiu de falar com o Presidente de Câmara, e o Presidente de Câmara dizer, afinal não é possível! ...aquilo que lhes tínhamos dito, afinal não vai ser possível, mas isto passou entre linhas aqui, isto parece que a resposta que foi dada pelo Presidente de Câmara ao vosso problema, não vai fazer nada, mas continuem, continuem, porque de facto, nem fiscalização, aquilo que deveria de acontecer, bastava só fiscalização, nem fiscalização nem execução. Portanto, são os vossos problemas, mas são os vossos problemas que realmente interessam-me, porque como acaba o Presidente a dizer, trabalhamos sempre na melhoria de qualidade de vida dos nossos fregueses, e é isso que nós queremos, principalmente a oposição, para estar aqui realmente e falar.

Estou cá há pouco tempo, bem sei, mas ao mesmo tempo, também já percebi como é que isto funciona. E meter o dedo na ferida, em relação às Águas de Alenquer, foi algo que fizemos desde o início, há 4 anos, e mesmo assim, zero resposta. Vir aqui alguém da Câmara competente, ou que me digam que, sim senhora, a responsabilidade não é nossa, vir aqui alguém competente dizer-nos e explicar-nos, porque ouvimos as pessoas e temos perguntas e queríamos respostas...zero!

Portanto, mas por favor, continuem, continuem a vir, continuem a lutar, continuem a mostrar o descontentamento, e hão-de ter uma oportunidade brevemente.”

O Presidente João Rosado: “Obrigado. Obrigado. E passou a palavra ao Sr. António Filipe.

António Filipe (eleito da CDU): “Boa noite a todos. É de sentir o orgulho de hoje vermos aqui também muita gente, já na Assembleia anterior também, estão aqui várias pessoas, também da vossa parte aqui como público.” Dirige-se ao público: “Isto que os amigos acabaram de dizer é verdade, com a Câmara é difícil, como muitos de vocês têm dito, é difícil trabalhar com eles...porque não fazem praticamente nada, e eu tenho alguns casos de um abaixo-assinado, já de alguns anos atrás, e... vamos lá constantemente e nada! Mas o mínimo disso é que vocês não desistam, continuem a vir aqui, vão às reuniões de Câmara, vão às Assembleias Municipais, tentar mexer-se o máximo, e desculpem-me o termo, mas chatear quem de direito que vem aqui, mas a responsabilidade não é do Executivo da junta de freguesia, mas estando aqui transmite-se para levar ao executivo da Câmara. E ao vir aqui é sempre um sinal de força, um sinal de que

eles depois vão sentindo que realmente as pessoas se sentem e andam a mexer no assunto e não estão caladas.

Agora no seguimento desta situação eu pergunto ao Sr Presidente... É só para perguntar. Eu já tenho falado anteriormente... Saber se o Presidente, já tem mais alguma informação sobre a situação das ruas lá dos Casais Novos, sobre a pavimentação das mesmas, sobre a Rua do Casal Castanheiro, a Rua do Nobre, a Rua do Casal Machado, e aquilo cada vez..., ainda hoje, por duas vezes que venho, no início da Rua Casal Machado, do lado da Estrada Nacional ,e tenho que parar, para os carros que vem no sentido contrário, venho pelo meio da faixa, porque do outro lado também há buracos, e eu, para não andar com o carro aos saltos também tenho que parar. ...aquilo está numa situação...e continua, a Câmara não faz nada, os camiões continuam ali a passar constantemente, ..., apesar de lá ter um sinal proibido passaram os camiões ali no espaço, ali a 110 metros, mas eles continuam lá a passar, e quando a gente chega ao fundo da rua, vejo sempre passar o camião, não há fiscalização, os sinais estão lá, não sei porquê.... ninguém respeita aquilo.... E é se há alguma evolução sobre essa situação?

Estamos a acabar este mandato, já lá vão quatro anos, não há nada feito, nem sequer dizem qualquer coisa.... Aquele meio pavimento que se fez na Rua Casal Castanheiro, (ali ao pé dos Maçaricos)eu na última assembleia, ou na penúltima, eu falei que aquilo como estava feito, passado algum tempo, começava a degradar-se, e já há sinais disso, é sinal que realmente aquilo não foi feito, como deve ser, e as faixas a continuar assim, e...as pessoas andam ali a passar com os carros todos dias, e acho que temos o direito de ter mais ou menos umas vias em condições, e não andarmos aqui em estradas com buracos, como acontecia há muitos anos.

Sobre o que, o Sr. Presidente falou da festa das coletividades, eu dou os parabéns por tudo ter corrido bem, mais uma boa obra da Junta da Freguesia, com o apoio de todas coletividades. Parabéns para todas coletividades que lá tiveram, pelo trabalho, que exerceram. Aquilo são dois dias, neste ano, dois dias e duas noites de bastante trabalho, sei o que isso é pois já lá tive também.

A Associação de Diabéticos mais um ano não pode ir... (impercetível)

O Presidente João Rosado: “Obrigado, Sr. António.”

Sr. Presidente da freguesia:”Andamos a repetir, a ponte da Bemposta já tem, se calhar, 12 anos.... Como eu disse já aqui, há 10 anos que nós íamos arranjar e depois a Câmara disse que ia arranjar e até hoje está exatamente na mesma.

Vamos perguntando, vamos questionando, tem projeto, está quase, está quase, mas ainda nunca se deu. ...Casal Machado e “companhias” também, alcatroamento, também já não se vai fazer. Não acredito que se faça alguma coisa até ao final do mandato.

A fiscalização, pode ser que a Polícia Municipal que começou ontem ou anteontem, que atue. Poderá ser uma das hipóteses. Portanto, eu vou comunicar, já que começaram agora, informar este tipo de coisas, que pode ser uma das ações. Não sei se tem capacidade técnica ou não e competência para, mas é um dos assuntos que eu tenho para falar. Pronto é um assunto que tem vindo a todas as assembleias nestes últimos 12 anos.

O Presidente João Rosado: Muito obrigado.

Carlos Amaro (eleito do CDS):” Já leu o Regulamento da Polícia Municipal?

Presidente da freguesia: Ainda não li.

Carlos Amaro (eleito do CDS):”Então leia...

O Presidente João Rosado: Alguém mais quer intervir? Principalmente os que ainda não interviram e os restantes também, claro. Se quiserem intervir... caso contrário, passamos assim ao período da Ordem do Dia.

No Ponto 1 temos, **Apreciação, Discussão e Votação da Ata da assembleia de 21 de abril de 2025.**

Questões sobre a ata? Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor?
Aprovada com 9 votos a favor;

No Ponto 2, **Discussão e Aprovação da Minuta de Contrato Interadministrativo de Transportes Escolares para o ano lectivo de 2025-2026.**

Neste ponto, não sei se alguém tem questões, se passo já ali a palavra ao Presidente, não sei se deseja fazer algum enquadramento?

Presidente da freguesia: “O enquadramento é...vem sempre a esta Assembleia. Pelo menos a vossa aprovação de fazermos um contrato interadministrativo, como tem sido o habitual, foi hoje à reunião de câmara, já foi aprovada a minuta na reunião de câmara, mas basicamente é o mesmo valor do ano passado, 0,70 € por quilómetro... e é o mesmo texto, não muda nada, seja exatamente igual ao ano passado. É só porque a escola começa no início de setembro e só depois de fazermos a Assembleia, só lá mais para a frente de setembro, e daí a necessidade de se aprovar já através da Assembleia. “

O Presidente João Rosado: “Questões? “

Vânia Sardinha (eleita do PSD): “Sim...vamos aprovar uma minuta que ainda não está...realizada, é isso?!”

Presidente da freguesia:” É a mesma minuta do ano passado. Eu tive para trazê-la, mas depois era caricato. Mas é exatamente igual. É 0,70 € aos quilómetros. É só o que eu dizia. E é fazermos os transportes escolares.

O Presidente João Rosado: Mais alguma questão? Quem vota a favor? Quem se abstém? **Aprovado com 10 votos a favor e 1 abstenção;**

A eleita Vânia Sardinha procedeu a uma declaração de voto, abstendo-se pelo facto do documento em questão não estar concluído à data da assembleia, impedindo, no entendimento da eleita , a sua aprovação.

O1º Secretário da Assembleia, João Carlos Domingos David procedeu à leitura da Ata.

Depois de lida foi aprovada, no ponto 1 com 9 votos a favor e no ponto 2 com 10 votos a favor.

O Sr. Rui Malha (elemento do público) fez a questão “de se nas atas fica registado o assunto e a nossa presença?” ao que o Presidente João Rosado afirmou que sim explicando que a minuta da ata tem o objetivo de ser um proforma para que se possa avançar em tudo o que seja conteúdos legais para envio às entidades oficiais. Em complemento a isto, existe a ata que foi votada no primeiro ponto por exemplo. O Sr. Rui Malha questionou onde é que poderia consultar as atas. O Presidente João Rosado esclareceu que as atas ficam disponíveis no site da Freguesia, assim que os serviços consigam em termos de trabalho.

O Presidente Rosado desejou a todos umas boas férias e saudou todos os presentes.

Pelas 21.46 terminou a sessão.

O Presidente da Mesa da Assembleia

O 1º Secretário Mesa da Assembleia

João Carlos da Conceição Rosado

João Carlos Domingos David



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER

(SANTO ESTÊVÃO e TRIANA)

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Assunto: **Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia**

João Carlos da C. Rosado, Presidente em substituição da Presidente eleita da Assembleia de Freguesia de Alenquer (Santo Estêvão e Triana) no uso da competência que lhe confere o nº 3 e 4 do artigo 49º do Regimento determina a elaboração de uma Minuta a fim de serem aprovadas as deliberações da ordem do dia pelos membros presentes, a qual após aprovação vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por quem a lavrou.

Assembleia Ordinária do dia **16 de junho de 2025** (segunda-feira) realizou-se na sala de reuniões da Sede da Freguesia de Alenquer, sita na Rua Detrás da Misericórdia, Nº 8 Vila Alta 2580-297 Alenquer.

A referida sessão teve início às **21,06** com a seguinte ordem de trabalhos:

- Período de Intervenção do Público (nos termos do nº1 artigo 22º do Regimento da Assembleia)
- Período de “Antes da Ordem do Dia” (nos termos do artigo 28º do Regimento da Assembleia)
- Período da “Ordem do Dia”

Ponto 1: Apreciação, Discussão e Votação da Ata da Assembleia de 21 de abril de 2025;

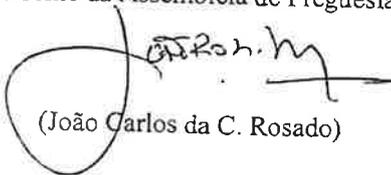
VOTOS: A Favor; 9 **Contra:** 0

Ponto 2: Discussão e Aprovação da Minuta do Contrato Interadministrativo Transportes Escolares ano letivo 2025/2026.

VOTOS: A Favor: 10 ; **Contra:**

Eram 21:46 terminou a sessão, a Minuta foi lida, conferida e submetida de imediato à votação dos membros presentes, tendo sido Aprovada com (11) votos a favor e assinada pela Presidente da Assembleia e por quem a lavrou.

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(João Carlos da C. Rosado)

O Primeiro Secretário


(João Carlos Domingos David)



UNIÃO DAS FREGUESIA DE ALENQUER

(SANTO ESTEVÃO E TRIANA)

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FREGUESIA

Informação referente aos meses Maio a Junho 2025.

Os nossos serviços externos têm trabalhado ativamente na limpeza urbana das localidades e estradas municipais delegadas.

O nosso trator roçador tem efetuado a manutenção diária de estradas e caminhos da freguesia.

O serviço de retroescavadora nos arranjos dos caminhos vicinais estão a decorrer por toda a freguesia.

As escolas, como habitualmente, são um local onde as nossas equipas atuam regularmente na sua manutenção, sempre com muita rapidez e profissionalismo.

A manutenção dos nossos parques desportivos, lazer e canino estão a ser efetuados regularmente de modo a manter uma boa qualidade serviço á população.

Continua a ser efetuado o apoio mensal de duas equipas com as carrinhas para a distribuição de alimentos de famílias que são apoiadas pela Irmandade senhor Paços de Alenquer.

O serviço de transportes escolares está a ser efetuado dentro da normalidade, cumprindo se todas as regras.

Em relação aos nossos serviços administrativos (atendimento e espaço cidadão e financeiros mantêm níveis elevados de qualidade de prestação serviço.

A Festa com as coletividades decorreu com agrado tanto da população, mas principalmente das nossas coletividades que se autofinanciaram com valores significativos para as suas atividades regulares.

Iniciamos as obras de requalificação do Parque Casais Novos :

Trabalhando sempre na melhoria da qualidade de vida dos nossos fregueses.

Alenquer, 5 junho 2025

O Presidente da Freguesia

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Alexandre Matias Assunção', written in a cursive style.

Paulo Alexandre Matias Assunção